

## MERCADOS

### Bolsa

As bolsas de NY fecharam a segunda-feira em baixa em dia de liquidez reduzida pelo feriado de Columbus Day. Dados econômicos recentes, mais fracos nos EUA, pressão de preços tanto no exterior quanto no Brasil e outros problemas recorrentes, acabaram pesando sobre as bolsas. O **Ibovespa**, que vinha de uma alta forte na sexta-feira, devolveu parte da recuperação fechando com queda de 0,56% aos 112.180 pontos. O giro financeiro total somou R\$ 29,0 bilhões, (R\$ 24,8 bilhões à vista). A **agenda econômica** desta quarta-feira vem carregada de indicadores com destaque para os dados divulgados na China, com a balança comercial de setembro mostrando forte alta, bem acima das expectativas de mercado e dos dados anteriores, com expansão das exportações. Na Europa, saiu a produção industrial de agosto, com queda de 1,6% no comparativo M/M, mas com alta no acumulado de 12 meses. Nos EUA, saiu a ata da última reunião de Federal Reserve e a inflação de setembro. O **petróleo** fechou a segunda-feira em alta no mercado futuro, com sinais de demanda alta pela recuperação da economia global. Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do WTI com entrega prevista para novembro avançou 1,47% (+US\$ 1,17), a US\$ 80,52, enquanto o do Brent para dezembro subiu 1,53% (+US\$ 1,26) na Intercontinental Exchange (ICE), a US\$ 83,65. Já nesta quarta-feira, os preços mostram recuo, seguidos pela cotação do minério de ferro, que vem de forte recuperação recentemente. As **bolsas internacionais** mostram movimento misto nesta manhã e os futuros de NY sinalizam alta para os mercados.

### Câmbio

Mesmo com baixo volume de negócios em razão do feriado nacional, ontem, e do Columbus Day na segunda-feira, nos Estados Unidos, o dólar subiu de R\$ 5,5086 na sexta-feira para R\$ 5,5385, com alta de 0,54%.

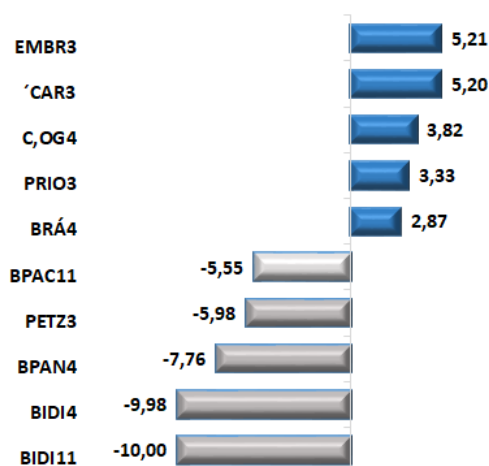
### Juros

Os juros tiveram dia de alta na segunda-feira com expectativas pessimistas em relação ao cenário doméstico de inflação e das contas do governo. A taxa do DI para jan/23 passou de 9,02% para 9,05% e a do DI jan 27, foi de 9,99% para 10,07%.

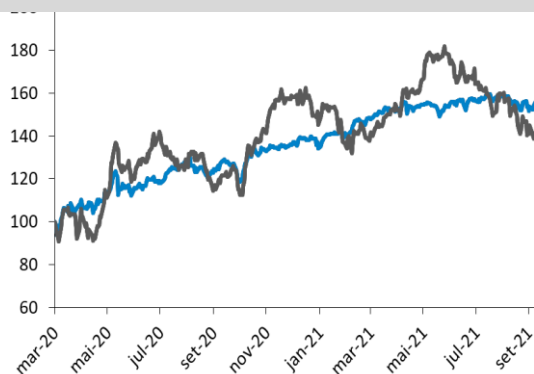
### Índices, Câmbio e Commodities

	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	112.181	(0,58)	1,1	(5,7)
Ibovespa Fut.	112.015	1,50	(7,1)	(6,0)
Nasdaq	14.466	(0,14)	0,1	12,2
DJIA	34.378	(0,34)	1,6	12,3
S&P 500	4.351	(0,24)	1,0	15,8
MSCI	3.025	(0,32)	0,6	12,4
Tóquio	28.140	0,42	(4,5)	2,5
Xangai	3.562	0,42	(0,2)	2,6
Frankfurt	15.147	(0,34)	(0,7)	10,4
Londres	7.130	(0,23)	0,6	10,4
Mexico	51.836	0,37	0,9	17,6
Índia	60.284	0,25	2,0	26,2
Rússia	1.870	(0,66)	5,2	34,8
Dólar - vista	R\$ 5,54	0,54	1,8	6,6
Dólar/Euro	\$1,15	(0,19)	(0,4)	(5,6)
Euro	R\$ 6,40	0,37	1,6	0,5
Ouro	\$1.760,18	0,34	0,2	(7,3)

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **XP Inc. (Nasdaq: XP) – Prévia Operacional do 3T21**

A companhia anunciou dia 11 de outubro de 2021, sua prévia operacional para o 3T21, com destaque para R\$ 47 bilhões de captação líquida ajustada, R\$ 8,6 bilhões de carteira de crédito e R\$ 3,3 bilhões em TPV de cartão de crédito. A XP vai reportar seus resultados financeiros do 3T21 no dia 3 de novembro de 2021, após fechamento de mercado.

#### **Destaques**

**Carteira de crédito.** Atingiu R\$ 8,6 bilhões em 30 de setembro de 2021, um aumento de 122% desde o início do ano. O duration da carteira é de 3,3 anos, com 0,0% de inadimplência superior a 90 dias. Lembrando que a carteira “não inclui créditos Intercompany ou relacionados à operação de Cartões de Crédito”.

**Volume Transacionado de Cartões de Crédito alcançou R\$ 3,3 bilhões de TPV (Total Purchased Value), de cartões de crédito no trimestre, um crescimento de 55% comparado ao 2T21.** A companhia destaca que “mesmo estando em um estágio inicial das atividades relacionadas ao Banco XP, crédito colateralizado e cartão de crédito, os dados indicam um alto potencial de cross sell dentro da plataforma, cuja meta é aumentar o engajamento dentro da atual base de clientes, oferecendo uma experiência completa e integrada, e assim melhorando o relacionamento de longo prazo com os clientes”.

**O total de Ativos Sob Custódia (Assets Under Custody, AUC) foi de R\$ 789 bilhões em 30 de setembro de 2021, 40% de crescimento na comparação ano contra ano e -3% na comparação com o trimestre anterior.** O crescimento na comparação ano contra ano reflete uma captação líquida de R\$ 219 bilhões e uma valorização de mercado de apenas R\$ 7 bilhões, fortemente impactados por uma desvalorização do mercado no 3T21.

**A captação líquida total foi de R\$ 37 bilhões no 3T21 comparada a R\$75 bilhões no 2T21.** A captação líquida ajustada por transferências de custódias concentradas foi de R\$ 47 bilhões, ou R\$ 16 bilhões por mês, acima dos R\$ 45 bilhões do trimestre anterior, refletindo o forte desempenho tanto da rede de Agentes Autônomos quanto dos canais diretos.

**A base de clientes ativos do 3T21 cresceu 25% em 12 meses e 5% em relação ao 2T21, sendo que a média mensal de adições de clientes se manteve relativamente estável em 52.000 no 3T21, versus 49.000 no 2T21.** De acordo com a administração “apesar do cenário mais desafiador, com taxas de juros subindo no Brasil, esperamos continuar vendo um crescimento saudável em nossos principais KPIs, por conta do modelo de negócios diversificado e de uma indústria financeira ainda altamente concentrada no Brasil”.

**Agentes autônomos (AAI).** A adição bruta à rede de AAI totalizou 1.188 no 3T21, um crescimento de 30% em relação ao 3T20 e permanecendo relativamente estável trimestre contra trimestre (com redução de 0,8%).

**Média de Negociações Diárias no Varejo (milhões de negociações).** A Média de Negociações Diárias no Varejo (Daily Average Trades, DAT) foi de 2,6 milhões no 3T21, permanecendo relativamente estável trimestre contra trimestre (-1,5%) e também ano contra ano (-1,5%).

**NPS (Net Promoter Score).** O NPS da companhia em set/21 foi de 77 refletindo os esforços contínuos para oferecer atendimento de qualidade a um custo menor para os clientes. A empresa destaca que “manter uma pontuação NPS alta continua sendo uma prioridade para a XP, já que o modelo de negócios é construído em torno da experiência do cliente”.

### **Embraer (EMBR3) - Assinatura de novo acordo com a Netjets para a venda de 100 jatos Phenom 300E no valor de US\$ 1,2 bilhão**

---

Depois de entregar com sucesso mais de 100 jatos executivos Phenom 300 - uma das aeronaves mais requisitadas pelos clientes da NetJets - a Embraer e a NetJets assinaram um acordo para até 100 aeronaves adicionais, totalizando mais de US\$ 1,2 bilhão. O acordo prevê que a NetJets começará a receber o modelo Phenom 300E da nova encomenda no segundo trimestre de 2023, para operação nos Estados Unidos e Europa.

O primeiro acordo de compra da NetJets, assinado em 2010, contemplou 50 pedidos firmes para os jatos executivos Phenom 300, mais opções de até 75 aeronaves adicionais.

Na segunda-feira a ação EMBR3 encerrou cotada a R\$ 25,96 com alta de 193,3% no ano.

### **Hapvida (HAPV3) – Fitch atribuiu rating “AAA” à 2ª emissão de debêntures no valor de R\$ 2 bilhões**

---

O conselho de administração da Hapvida aprovou em 07 de outubro a realização da 2.ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor total de R\$ 2,0 bilhões.

A Emissão será realizada em até 2 séries, no sistema de vasos comunicantes, sendo que o número de séries, a quantidade de Debêntures a serem emitidas em cada série e a taxa final de remuneração de cada série serão definidas conforme o procedimento de bookbuilding.

- As Debêntures da primeira série farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescida de uma sobretaxa máxima de até 1,45% ao ano e terão vencimento em 2027.
- As Debêntures da segunda série farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescida de uma sobretaxa máxima de até 1,65% ao ano e terão vencimento em 2029.

O valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 2 parcelas anuais e a Fitch atribuiu rating “AAA” à esta 2ª emissão de debêntures no valor de R\$ 2 bilhões.

O preço de R\$ 12,89/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 49,6 bilhões, a ação HAPV3 registra queda de 15,2% este ano. O Preço Justo de mercado de R\$ 19,00/ação traz um potencial de alta de 47,4%.

### Setor automotivo – Queda nas vendas na China e nos EUA

---

Setor automotivo na China - No terceiro trimestre, as vendas de automóveis mostraram queda na China na comparação anual. Foi a primeira queda nessa base de comparação em mais de um ano. O mercado vem refletindo a carência global de chips, que continua afetando o maior mercado automotivo do mundo.

As vendas de carros de passageiros caíram 17% em setembro, na comparação anual, a 1,58 milhão, informou nesta terça-feira a Associação de Carros de Passageiros da China. A queda é a maior desde março do ano passado. As vendas no terceiro trimestre tiveram queda de 13%, na comparação com igual intervalo de 2020.

O mercado automotivo pelo mundo enfrenta uma falta histórica de microchips, um alerta para as indústrias que demandam componentes eletrônicos. O problema afeta também a indústria automotiva dos Estados Unidos, que registraram queda de 25% em setembro nas vendas de automóveis em setembro.

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.